



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE IV

4.º Ano – Ramo de Arte Lusíada

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente:

- Clara Maria Martins de Moura Soares

Equip. a Assistente do 2º Triénio

Regime: Anual

Carga Horária: 1H T + 2 H T/P

Objectivos:

A disciplina visa o estudo da Arte Contemporânea Europeia do Neoclassicismo às vanguardas artísticas pré Segunda Guerra Mundial, isto é, desde o período artístico convencionalmente aceite como iniciador da época contemporânea, até ao momento correspondente à transformação radical das práticas artísticas e mesmo do estatuto da arte, em resultado do progresso.

Procurando-se abarcar os vários campos estéticos, pretende-se traçar uma linha evolutiva da forma, da cor e dos materiais explorados pelas diversas renovações artísticas, recorrendo-se ao indispensável enquadramento teórico e conjuntural das mesmas, numa visão que julgamos pertinente para os alunos em causa.

PROGRAMA

1. O Neoclassicismo e o Romantismo (1750-1850)

1.1. Piranesi e Winckelmann e o suporte teórico do Neoclassicismo

1.2. França: o epicentro do Neoclassicismo

1.3. A Arquitectura Neoclássica em Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos

1.4. A Escultura Neoclássica

1.4.1. O retorno e a renovação do *Belo Ideal* greco-romano

1.4.2. Os grandes mestres do Neoclassicismo: António Canova e Bertel Thorwaldsen

1.5. A Pintura Neoclássica

- 1.5.1. O Academismo e os Salons
- 1.5.2. Os mestres franceses
- 1.5.3. Os pintores pré-românticos depois de Jacques Louis-David

1.6. Arquitectura do Romantismo: o tempo dos Eclectismos

- 1.6.1. Ruptura com a disciplina Neoclássica
- 1.6.2. Os revivalismos
- 1.6.3. As novas técnicas e materiais

1.7. Escultura Romântica

- 1.7.1. A perduração do Neoclassicismo
- 1.7.2. O realismo historicista
- 1.7.3. A obra de François Rude
- 1.7.4. Jean-Baptiste Carpeaux

1.8. A Pintura Romântica

- 1.8.1. O desenvolvimento de uma nova sensibilidade Europeia
- 1.8.2. A eclosão do Romantismo em França (Eugenio Delacroix, Dominique Ingre)
- 1.8.3. O Paisagismo da Escola de Barbizon
- 1.8.4. A natureza do Romantismo inglês (John Constable, William Turner, William Blake)
- 1.8.5. Os nazarenos: a arte neocristã

2. A Arte da segunda metade do Século XIX:

Realismo e Impressionismo

2.1. A Escultura Realista

- 2.1.1. A escola francesa: Auguste Rodin
- 2.1.2. O realismo em Inglaterra, Alemanha, Itália

2.2. A Pintura Realista

- 2.2.1. Gustave Courbet
- 2.2.2. Jean-François Millet
- 2.2.3. Os pré-rafaelitas e a reacção ao academismo vitoriano

2.3. O Impressionismo

- 2.3.1. Definições e características gerais

- 2.3.2. Os protagonistas: Edouard Manet, Claude Monet, Edgar Degas, Pierre-Auguste Renoir, Camille Pissarro, Alfred Sisley

3. A Arte do Século XX até à Segunda Guerra Mundial

3.1. O movimento do “Arts and Crafts”

- 3.1.1. O ideário de William Morris
3.1.2. A Renovação do design
3.1.3. O “arts and crafts” e a arquitectura

3.2. A Arte Nova

- 3.2.1. Para uma definição de Arte Nova
3.2.2. Arte Nova na arquitectura e nas artes aplicadas

3.3. Art Déco

- 3.3.1. A moda art deco
3.3.2. A exposição internacional de 1925

3.4. O Pós-Impressionismo

- 3.4.1. Os Neo-Impressionistas
3.4.1.1. George Seurat e a teoria divisionista da cor
3.4.1.2. Paul Signac
3.4.2. Toulouse-Lautrec
3.4.3. Paul Gauguin e o Simbolismo
3.4.4. Vicent Van Gogh e a “explosão dos sentimentos coloridos”
3.4.5. Paul Cézanne: a crítica ao Impressionismo e o retorno da espacialidade construída
3.4.6. O Simbolismo (Gustave Moreau, Odilon Redon, Andrey Beardsley, Edvard Munch)
3.4.7. Os “Nabis” (Pierre Bonnard, Edouard Vuillard)

3.5. O Fauvismo

- 3.5.1. O Salão de Outono Parisiense de 1903
3.5.2. O chefe de fila Henri Matisse
3.5.3. Outros protagonistas: André Derain, Vlaminck, Rauol Dufy, Georges Roualt, George Braque.
3.5.4. Fauvismo e Expressionismo

3.5.5. Pintura não-figurativa: Wassily Kandisky

3.6. O Cubismo

3.6.1. Paul Cézanne e as raízes do Cubismo

3.6.2. O Cubismo facetado ou analítico: Pablo Picasso e George Braque

3.6.3. O Cubismo Órfico: Robert Delaunay

3.6.4. Outros protagonistas: Piet Mondrian, Jean Metzinger, Albert Gleizes, Fernand Léger, Juan Gris, André Lhote e os irmãos Duchamp)

3.6.5. O Cubismo Escultórico: Archipenko, Picasso, Lipchitz, Júlio González

3.7. O Futurismo: a Vanguarda Italiana

3.7.1. As raízes do Futurismo: o divisionismo

3.7.2. Marinetti e o manifesto técnico da pintura Futurista (1910)

3.7.3. Outros protagonistas: Giacomo Balla, Umberto Boccioni, Carlo Carrà, Severini, Luigi Russolo

3.7.4. A escultura futurista ou pós-cubista: Raymond Duchamp e Boccioni

3.7.5. Sant'Elia e a Arquitectura Futurista

3.8. O Construtivismo e a Bauhaus

3.8.1. Princípios teóricos para a socialização da arte

3.8.2. A escultura construtivista: uma nova concepção do corpo humano (Vladimir Tatline, Jean Arp, Alexandre Archipenko, Alberto Giacometti, Constantin Brancusi, Henry Moore)

3.8.3. Walter Gropius e a fundação da Bauhaus (1919)

3.8.4. A Bauhaus de Weimar a Dessau

3.9. O Expressionismo

3.9.1. A oposição Expressionismo/Impressionismo

3.9.2. Os principais representantes da pintura expressionista: James Ensor, Edward Munch, Emil Nolde

3.10. O Movimento Dada (1916-1924)

3.10.1. A contestação dos fundamentos da civilização ocidental

3.10.2. A obra de arte como objecto corrente

3.10.3. Marcel Ducham

3.11. O Surrealismo

3.11.1. André Breton e o Manifesto do Surrealismo (1924)

3.11.2. Os pintores: Max Ernst, Yves Tanguy, André Masson, Juan Miro, René Magritte,
Dali, Antoni Tàpies

3.11.3. O Surrealismo Escultórico: Jean Arp, Max Ernst, Lehmbruck, Giacometti

BIBLIOGRAFIA

Obras de Carácter Geral:

José-Augusto FRANÇA, *História da Arte Ocidental: 1780-1980*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987

História da Arte, Alfa, vols. 8, 9 e 10

H. W. JANSON, *História da Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, (1992 (5ª Edição))

Wilfried KOCH, *Estilos de Arquitectura*, vol. II, Lisboa, Editorial Presença, 1982

Obras Complementares:

Dawn ADES, Neil COX e David HOPKINS, *Marcel Duchamp*, London, Thames and Hudson, 1999

Guillaume APOLLINAIRE, *Los Pintores Cubistas*, Madrid, Visor, 1994

Mathias ARNOLD, *Henri de Toulouse-Lautrec*, Colónia, Taschen, 1991

Shulamith BEHR, *Expressionismo*, Lisboa, Editorial Presença, 2000

Michael BOCKEMUHL, *Turner*, Colónia, Taschen, 2004

Fiona BRADLEY, *Surrealismo*, Lisboa, Editorial Presença, 2000

André BRETON, *Manifestos do Surrealismo*, Lisboa, Salamandra, 1993

François CACHIN (Dir.), *L'art du XIXe siècle (1850-1905)*, Paris, Citadelles, 1990

David COTTINGTON, *Cubismo*, Lisboa, Editorial Presença, 2000

Maria Antonietta CRIPPA, *Gaudí*, Colónia, Taschen, 2004

Robert DESCHARNES e Gilles NÉRET, *Salvador Dali*, Colónia, Taschen, 1993

Susane DEICHER, *Mondrian*, Colónia, Taschen, 2001

Hajo DUCHTING, *Cézanne*, Colónia, Taschen, 1993

Idem, *Wassily Kandinsky*, Colónia, Taschen, 1992

John ELDERFIELD, *El Fauvismo*, Madrid, Alianza Forum, 1993 (2ª edição)

Frank ELGAR, *Mondrian*, Lisboa, Verbo, 1973

Wolf-Dieter ELGER, *Expressionismo*, Colónia, Taschen, 1998

Volkmar ESSERS, *Henri Matisse*, Colónia, Taschen, 1991

Peter FEIST, *Auguste Renoir*, Colónia, Taschen, 1990

Pierre FRANCASTEL, *O Impressionismo*, Lisboa, Edições 70, 1988

- Albert GLEIZES e J. METZINGER, *Sobre el Cubismo*, Múrcia, Colección de Arquitectura, 1986
- Bernd GROWE, *Edgar Degas*, Colónia, Taschen, 1994
- William HARDY, *Arte Nova*, Lisboa, Editorial Estampa, 1996
- Hugh HONOUR, *Neoclassicismo*, Xarait Ediciones, s.d.
- Richard HUMPHREYS, *Futurismo*, Lisboa, Presença, 2001
- Doris KRYSTOF, *Amedeo Modigliani*, Colónia, Taschen, 1997
- Christina LODDER, *El constructivismo ruso*, Madrid, Alianza Forma, 1988
- MARINETTI, *O Futurismo*, Lisboa, Hiena Editores, 1995
- Jacques MEURIS, *René Magritte*, Colónia, Taschen, 1993
- Claude MIGNOT, *Architecture of the 19th century*, Koln, Taschen, 1983
- Pedro NAVASCUÈS PALACIO, Maria Jesús QUESADA MARTÍN, *El siglo XIX. Bajo el signo del romanticismo*, Madrid, Sílex, 1992
- Gilles Néret, *Rodin. Esculturas e desenhos*, Colónia, Taschen, 2004
- Susanna PARTSCH, *Paul Klee*, Colónia, Taschen, 1992
- Roland PENROSE, *Miró*, Lisboa, Verbo, 1983
- Herbert READ, *Modern Sculpture*, London, Thames and Hudson, 1996
- Hans RICHTER, *Dada. Art and anti-Art*, London, Thames and Hudson, 1997
- John RUSSEL, *Seurat*, Lisboa, Verbo, 1983
- Karin SAGNER-DUCHTING, *Monet*, Colónia, Taschen, 1990
- K. E. SULLIVAN, *Pré-Raphaelites*, London, Brockhampton Press, 1996
- Belinda THOMSON, *Pós-Impressionismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1999
- Caroline TISDALL e Ângelo BOZZOLLA, *Futurism*, London, Thames and Hudson, 1996
- Rolf TOMAN (Dir.), *Neoclassicismo y romanticismo: arquitectura, escultura, pintura, dibujo (1750-1848)*, Barcelona, Konemann, 2000
- Ingo Walther, *Van Gogh*, Colónia, Taschen, 1988
- Idem, *Pablo Picasso*, Colónia, Taschen, 1990
- Idem (Dir.), *Impressionismo*, Colónia, Taschen, 2000
- Ingo WALTHER e Rainer METZGER, *Marc Chagall*, Colónia, Taschen, 1993

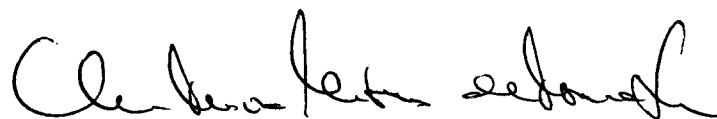
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação contínua dos alunos de acordo com os seguintes itens:

- a) Participação nas aulas;
- b) Assiduidade;
- c) Uma frequência no final de cada semestre (**50% da avaliação** cada frequência, num **total de 100%**).

2. Admissão e dispensa de exames:

- a) Todos os alunos inscritos estão automaticamente admitidos a exame;
- b) Os alunos estão dispensados de exame, desde que tenham uma classificação de **10 valores**.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'C. de S. S. S.', is centered on the page.